Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE FRUTAS COMO FERRAMENTA DE APOIO ÀS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA BROMATOLOGIA DO CURSO DE GASTRONOMIA DA UFPB

Ana Beatriz de Jesus Vicente;
Willian Nascimento Alves de Lira;
Selma dos Passos Braga;
Rene Pinto da Silva;
Selma dos Passos Braga (Orientadora).

Programa de Monitoria
CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional , Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina bromatologia ministrada no curso de gastronomia da UFPB apresenta como ementa o estudo da composição química, bem como o controle de qualidade físico-químico dos alimentos, ministrada através de aulas teóricas e práticas. Nas aulas práticas os alunos realizam análises físico-químicas dos diferentes grupos de alimentos, como a caracterização e avaliação da qualidade de frutas e derivados, em seguida elaboram um relatório apresentando os resultados e discussão. Os monitores auxiliam tanto na realização das análises como na elaboração dos relatórios, sob orientação da professora da disciplina. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho, foi determinar as características físico-químicas de frutas a fim de fornecer aos alunos dados para a elaboração dos relatórios. Para o alcance dos resultados foram realizadas as análises de pH, acidez total e sólidos solúveis (Brix) das principais frutas utilizadas nas aulas práticas, adquiridas no comércio local da cidade de João Pessoa - PB. Em seguida foi elaborada uma tabela contendo os valores médios encontrados, a qual foi anexada ao roteiro. As análises foram realizadas no laboratório de físico-química do CTDR. Foram analisadas 13 frutas: Abacaxi, abacate, banana, caju, goiaba, laranja pera, limão, maçã, melão, manga, tomate cereja, tomate Italiano e uva. Os valores de pH oscilaram entre 3,30 (limão) e 6,59 (melão), a acidez entre 0,22% (melão) e 11% (limão), já para SS (Brix) os resultados variaram entre 3,50 (tomate) a 18,33 (uva). A realização do presente trabalho poderá contribuir não só no processo de aprendizagem dos alunos da disciplina, mas também para os monitores que tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades práticas. Espera-se que a atualização dos roteiros a partir dos dados encontrados possa levar a um melhor rendimento na elaboração dos relatórios contribuindo com o processo de ensino.

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
FORTALECENDO O ENSINO DE MATEMÁTICA NA BIOTECNOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA

Vitoria Rafaela Azevedo Barbosa;
Gabriela Cunha Borges;
Sirlene Alves Nunes (Orientadora).

Programa de Monitoria
CBIOTEC - Centro de Biotecnologia, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto "A monitoria como instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática e Estatística do CBIOTEC/UFPB", desenvolvido na disciplina Métodos Matemáticos da Biotecnologia I, ofertada pelo Departamento de Biotecnologia (DBTC) do Centro de Biotecnologia (CBIOTEC/UFPB), foi executado ao longo dos períodos 2024.2 e 2025.1. Seu principal objetivo foi auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, despertar o interesse dos estudantes pela matemática e reduzir os índices de reprovação e evasão. Considerando que a disciplina é ofertada no primeiro período e apresenta alto grau de dificuldade para os ingressantes, a monitoria buscou oferecer suporte pedagógico que promovesse maior integração entre estudantes, monitores e docente, contribuindo para um aprendizado mais acessível e colaborativo. Durante o período de execução, as atividades envolveram a preparação do monitor, a elaboração de materiais de apoio, a resolução de exercícios, o esclarecimento de dúvidas e a realização de reuniões com a professora orientadora para o acompanhamento das ações desenvolvidas. As atividades ocorreram presencialmente, em horários definidos conforme a disponibilidade dos alunos, o que possibilitou maior adesão e interação, favorecendo um ambiente colaborativo de aprendizagem. Os recursos didáticos utilizados incluíram o quadro-branco e plataformas digitais, como o WhatsApp, que funcionaram como canais de comunicação e troca de informações, facilitando o processo de ensino e aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Além dos atendimentos presenciais e do auxílio na resolução de exercícios, foram elaborados resumos para apoiar a compreensão dos conteúdos. A pedido dos alunos, também foram disponibilizadas indicações de vídeos, livros e listas de exercícios resolvidos, semelhantes às propostas pela docente, detalhando o passo a passo das soluções para auxiliar aqueles que não puderam comparecer às monitorias. Ao final de cada semestre, foram aplicados questionários on-line para avaliar o nível de dificuldade dos alunos e coletar feedbacks sobre a atuação das monitoras e a eficácia dos materiais utilizados. Essas avaliações possibilitaram acompanhar o impacto da monitoria e ajustar as estratégias conforme as demandas dos estudantes, consolidando-a como ferramenta essencial de apoio ao ensino e ao fortalecimento do processo de aprendizagem. Os resultados demonstraram melhora significativa no desempenho acadêmico e no engajamento dos alunos. A taxa de aprovação passou de 54% em 2023.2 para 85% em 2024.2, primeiro semestre com a presença da monitoria, com redução nas reprovações por nota. A análise dos questionários revelou que mais de 60% dos estudantes consideraram a monitoria essencial para o aprendizado. Além de beneficiar os discentes, a monitoria proporcionou ao monitor o desenvolvimento de competências pedagógicas e comunicativas, fortalecendo sua formação e promovendo uma prática docente mais colaborativa. A experiência de monitoria acadêmica mostrou-se fundamental para aprimorar